

SOROEPIDEMIOLOGIA DE STRONGYLOIDES SPP. E FATORES DE RISCO EM GATOS DOMÉSTICOS ATENDIDOS EM HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

MOTA; Lucas Gomes Sousa ¹, TEODORO; Káizela Silva Teodoro ², GUIMARÃES; Mariane Fernandes Guimarães ³, RIBEIRO; Vanessa da Silva ⁴, HORA; Aline Santana da ⁵, GONZAGA; Henrique Tomaz ⁶

RESUMO

As doenças parasitárias zoonóticas em felinos domésticos representam um importante desafio à saúde única. A infecção por *Strongyloides* spp., apesar de seu potencial de saúde pública, permanece pouco estudada em gatos urbanos. O presente estudo teve como objetivo avaliar a soroprevalência de *Strongyloides* spp. e caracterizar os fatores de risco em felinos atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Uberlândia (2024-2025). A população de estudo foi composta por 634 felinos, composta majoritariamente por animais Sem Raça Definida (SRD, 96,2%), com 59,0% tendo acesso à rua e 91,1% convivendo com outros animais. A mediana de idade foi de 3,0 anos, com equilíbrio entre machos (52,0%) e fêmeas (48,0%). Fatores de comorbidade relevantes foram observados, como a prevalência de FeLV (aprox. 21,5% dos animais testados para esta condição). A detecção sorológica para *Strongyloides* spp. foi realizada em 484 amostras por ELISA (diluições 1:100 e 1:200). Os pontos de corte foram estabelecidos por análise de change point e modelagem de distribuição para garantir alta especificidade. A soroprevalência de *Strongyloides* spp. foi de 27,1% (131/484) no protocolo 1:100 e 13,0% (63/484) no 1:200. Consideramos o protocolo 1:200 de maior especificidade, com todas as amostras positivas concordantes com a diluição 1:100. A aplicação deste método robusto e adaptativo permitiu a determinação da soroprevalência nessa população hospitalar. A prevalência encontrada, associada a fatores de risco como o acesso à rua, reforça a importância da vigilância epidemiológica da estrogiloidíase felina e seu potencial zoonótico.

PALAVRAS-CHAVE: *Strongyloides* spp, Felinos, domésticos, Zoonoses, ELISA, Saúde única, fatores de riscos

¹ Universidade Federal de Uberlândia, lucas.mota@ufu.br

² Universidade Federal de Uberlândia, kaizelag@ufu.br

³ Universidade Federal de Uberlândia, mariane.guimaraes@ufu.br

⁴ Universidade Federal de Uberlândia, vanessa.ribeiro@ufu.br

⁵ Universidade Federal de Uberlândia, alinedahora@ufu.br

⁶ Universidade Federal de Uberlândia, gonzaga.ht@ufu.br